



Editais de Seleção de Composições 2026

1. Apresentação e Objetivo

A Sociedade Evangélica de Música Sacra (SOEMUS), associação civil sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento, à preservação e à promoção da música sacra, realiza o presente edital com o objetivo de incentivar a criação e a difusão de novas obras corais no contexto da música sacra cristã.

Por meio desta chamada, serão selecionadas composições originais para coro, que poderão integrar as atividades artísticas e pedagógicas do 36º Seminário de Música da SOEMUS, cujo tema é “Sejamos Todos Um” (João 17.21).

A iniciativa busca estimular compositores, regentes e músicos a contribuir para o enriquecimento do repertório coral sacro, promovendo a reflexão espiritual, a unidade cristã e a excelência musical, valores que orientam a atuação da SOEMUS em suas atividades de formação, pesquisa, produção artística e difusão cultural.

2. Seleção

As composições enviadas serão analisadas pela Diretoria da Soemus, em conjunto com o conselho e convidados, de forma anônima. Os jurados não saberão a identidade dos compositores durante a avaliação.

3. Requisitos

3.1. As composições devem ser adequadas para **coros de igrejas**, considerando linguagem musical, conteúdo textual e nível técnico compatíveis com o repertório coral sacro e com o perfil artístico e institucional da SOEMUS.

3.2. As composições deverão ter duração entre aproximadamente **2 e 5 minutos**, sendo escritas para **coro misto SATB** (soprano, contralto, tenor e baixo), a cappella ou com acompanhamento simples (piano ou órgão).

3.3. Adequação da extensão vocal de cada naipe do coro, conforme a tabela abaixo.

Naípe	Extensão recomendada
Soprano	Dó 4 a Fá 5
Contralto	Lá 3 a Si 4
Tenor	Dó 3 a Fá 4
Baixo	Fá 2 a Dó 4

3.4. As composições devem ser originais e de autoria dos participantes, não podendo ter sido produzidas com auxílio de inteligência artificial para geração de texto, melodia ou arranjo.

3.5. Serão aceitas composições em parceria (autoria coletiva), desde que todos os autores estejam de acordo com a participação no edital e devidamente identificados no momento da inscrição.

3.6. Não haverá restrição de nacionalidade dos participantes, desde que o texto da composição seja apresentado em língua portuguesa.

3.7. O edital é aberto a participantes de qualquer denominação cristã.

3.8. Responsabilidade autoral: A SOEMUS não se responsabiliza por plágios ou quaisquer irregularidades relacionadas às composições enviadas. O participante declara ser o legítimo autor da obra submetida e assume integral responsabilidade por seu conteúdo.

4. Critérios de Avaliação

As composições serão avaliadas com base nos seguintes critérios:

4.1. **Originalidade:** Inovação e criatividade na composição.

4.2. Adequação ao tema: As composições deverão dialogar com o tema “Sejamos todos um”, inspirado na oração de Jesus registrada em João 17.21. Não é necessário que o texto da obra utilize diretamente esse versículo ou que seja escrito especificamente para ele, sendo preferível que a composição dialogue de forma livre com os aspectos e significados relacionados à unidade do povo de Deus e à edificação da Igreja como corpo. Orientações e aprofundamentos temáticos encontram-se descritos no **Anexo 1 – Orientações Temáticas para os Compositores**

4.3. Escrita coral e condução de vozes: Qualidade da escrita específica para coro, considerando a independência e o equilíbrio entre os naipes, a condução natural das vozes e a clareza das progressões musicais. Serão valorizadas composições que demonstrem domínio da técnica coral, evitando cruzamentos inadequados, saltos excessivos ou dificuldades desnecessárias para os cantores.

4.4. Harmonia: Uso adequado e coerente da linguagem harmônica, considerando progressões que favoreçam a sonoridade coral e a estabilidade tonal. Serão valorizadas harmonias que respeitem as extensões vocais confortáveis, mantenham boa condução de vozes e contribuam para a expressividade da obra.

5. Condições para Publicação

5.1. As obras submetidas deverão ser inéditas, não podendo ter sido publicadas comercialmente em livros, gravações ou plataformas digitais, nem possuir cessão prévia de direitos editoriais a terceiros.

5.2. Ajustes editoriais: A Comissão poderá sugerir ajustes técnicos ou editoriais nas obras selecionadas, com o objetivo de adequação à publicação e à execução coral. Tais ajustes serão previamente comunicados ao(s) compositor(es) e realizados mediante concordância dos autores.

5.3. Termo de cessão de direitos: O(s) compositor(es) da(s) obra(s) selecionada(s) deverá(ão) assinar termo de cessão de direito exclusivo para publicação e comercialização da obra pela SOEMUS. Nesse termo estarão definidos os prazos de cessão, percentuais de royalties, tiragem das edições e demais condições relacionadas à publicação.

6. Envio das Partituras

6.1. Cada participante poderá submeter até duas composições. Caso mais de uma obra do mesmo compositor seja considerada apta à seleção, a comissão avaliadora poderá optar pela publicação de apenas uma delas, visando ampliar a diversidade de autores representados na coletânea.

6.2. As partituras das composições deverão ser enviadas em formato PDF para avaliação e em arquivo MusicXML editável, para o e-mail repertorio@soemus.org.br , até o dia 30 de abril de 2026.

6.3. O nome e as informações do compositor deverão constar apenas no corpo do e-mail. A partitura enviada em PDF não deverá conter nome, assinatura, dedicatória ou qualquer elemento que permita identificar o autor, garantindo o processo de avaliação anônima.

7. Reconhecimento

7.1. Os compositores selecionados receberão um certificado com o selo ***João Wilson Faustini***, in memoriam, patrono desta sociedade. Saiba mais sobre o patrono no **Anexo 2**

7.2. Composições selecionadas serão publicadas em um livro intitulado “Sejamos Todos Um” dando início à coleção ***“Ecos de um Novo Tempo”***. Saiba mais sobre o projeto no **Anexo 3**

7.3. Divulgação das Composições: O livro será lançado em um momento especial dentro da programação do 36º Seminário, onde os compositores serão apresentados e receberão os certificados.

7.4. Estratégias de promoção incluirão divulgação em redes sociais e plataformas musicais.

8. Cronograma do Edital

Fase 1 — Lançamento e Submissão das Obras

Etapa	Data
Abertura do edital	15 de março de 2026
Início do período de envio das composições	2 de abril de 2026
Prazo final para envio das composições	30 de abril de 2026

Fase 2 — Avaliação

Etapa	Data
Análise das composições	1º a 15 de maio de 2026

Notificação aos compositores selecionados	16 de maio de 2026
---	--------------------

Fase 3 — Preparação Editorial

Etapa	Data
Diagramação do livro	17 a 31 de maio de 2026
Revisão dos originais (pré-impressão)	1º a 5 de junho de 2026

Fase 4 — Produção e Distribuição

Etapa	Data
Impressão do livro	—
Envio dos livros para maestros e professores	—

9. Disposições Gerais

9.1. A participação neste edital implica a aceitação integral de todas as normas e condições estabelecidas neste regulamento.

9.2. Os casos omissos neste edital serão analisados e resolvidos pela Diretoria da SOEMUS.

9.3. Dúvidas ou solicitações de esclarecimento sobre este edital poderão ser encaminhadas para o e-mail: **repertorio@soemus.org.br**.

São Paulo, 15 de março de 2026.

Diretoria Executiva - 2025–2028

Presidente – Wellington da Costa Gonçalves Pereira

Vice presidente – Luiz Otávio Pereira do Carmo

Secretária – Evelina Mire Shimizu

Financeiro – Marcio Roberto Lisboa

Wellington da Costa G Pereira - Curador do Legado de J. W. Faustini

Anexo 1

Orientações Temáticas para os Compositores

O tema orientador do repertório é **“Sejamos todos um”**, inspirado na oração de Jesus em Evangelho de João 17.21: *“Para que todos sejam um; como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti.”* Essa declaração não descreve apenas um ideal abstrato de unidade, mas aponta para um processo espiritual e comunitário. A unidade cristã nasce de corações transformados, se manifesta na reconciliação entre irmãos e amadurece na vida da Igreja como um corpo que cresce em Cristo. As composições podem dialogar com esse movimento em três dimensões principais.

A primeira dimensão é a **transformação pessoal**.

A unidade da Igreja começa no interior de cada pessoa que se dispõe a ser moldada por Deus. Nesse sentido, as obras podem abordar temas como arrependimento, entrega, escuta da voz divina, quebrantamento e oração. Trata-se da conversão do coração que torna possível a comunhão verdadeira. A música pode expressar a disposição de abandonar durezas, renovar atitudes e abrir espaço para a ação de Deus na vida individual, reconhecendo que a comunhão da Igreja nasce de vidas transformadas.

Antes de existir comunhão real, ocorre uma mudança interior. A Escritura frequentemente descreve essa transformação como renovação do coração, conversão e entrega da vida a Deus. Textos que podem inspirar os compositores incluem:

Salmos 51.10 – “Cria em mim, ó Deus, um coração puro.”

Ezequiel 36.26 – “Dar-vos-ei coração novo.”

Romanos 12.2 – “Transformai-vos pela renovação da mente.”

Salmos 139.23-24 – “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração.”

Tiago 4.8 – “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós.”

Essas passagens falam de arrependimento, entrega e abertura à ação divina — terreno fértil para textos que expressem a mudança interior que prepara a comunhão.

A segunda dimensão é a **comunhão e reconciliação**.

A unidade não permanece apenas no plano interior; ela se manifesta nas relações concretas entre irmãos. Assim, os textos podem explorar imagens e ideias relacionadas ao amor que vence a frieza, ao perdão que supera divisões e à paz que restaura a comunidade. Temas como misericórdia, reconciliação, fraternidade e convivência na fé são particularmente adequados. A experiência coral oferece aqui

uma imagem poderosa: muitas vozes diferentes que, ao se ouvirem mutuamente, formam um único louvor.

A unidade torna-se visível quando relações quebradas são restauradas. A Bíblia insiste que amor, perdão e misericórdia são sinais concretos da presença de Cristo na comunidade. Entre os textos que podem inspirar esta dimensão estão:

Efésios 4.2–3 – “Esforçando-vos por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.”

Colossenses 3.13–14 – “Perdoai-vos uns aos outros... acima de tudo, o amor.”

1 João 4.7 – “Amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus.”

Mateus 5.9 – “Bem-aventurados os pacificadores.”

Salmos 133.1 – “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos.”

Essas passagens evocam fraternidade, perdão, reconciliação e paz — elementos centrais para textos que expressem a experiência comunitária da fé.

A terceira dimensão é a **Igreja como um corpo em crescimento**.

A unidade cristã também se revela no amadurecimento coletivo do povo de Deus. As composições podem tratar da edificação da Igreja, do serviço mútuo, da missão no mundo e do crescimento em maturidade espiritual. A comunidade cristã é apresentada como um corpo vivo, em caminhada, que se fortalece pela fé, pela esperança e pelo amor, avançando juntos na direção de Cristo.

O horizonte que reúne essas dimensões é a visão de **uma Igreja formada pelo amor, sustentada pela comunhão e conduzida à maturidade em Cristo**. Espera-se que as composições contribuam para expressar essa realidade de forma poética, bíblica e musical, valorizando a experiência comunitária da fé e a beleza da unidade vivida na diversidade de vozes.

A Escritura descreve a Igreja como um organismo vivo, no qual diferentes dons e funções cooperam para o crescimento de todos. Essa imagem é especialmente rica para a criação coral, pois reflete a própria dinâmica musical de muitas vozes formando uma única harmonia. Entre os textos inspiradores estão:

1 Coríntios 12.12–27 – “Assim como o corpo é um e tem muitos membros.”

Efésios 4.15–16 – “Cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.”

1 Pedro 2.5 – “Vós também sois pedras vivas.”

Mateus 5.14–16 – “Vós sois a luz do mundo.”

Hebreus 10.24–25 – “Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor.”

Esses textos enfatizam crescimento, edificação, serviço e missão — dimensões que apontam para uma Igreja que amadurece na caminhada com Cristo.

Anexo 2

Patrono da SOEMUS

João Wilson Faustini, in memoriam, patrono desta sociedade, cuja contribuição inestimável à música sacra e à SOEMUS ressoará eternamente. Sua habilidade incomparável como compositor e sua dedicação apaixonada não apenas elevaram os padrões da música, mas também tocaram muitas vidas, servindo como um canal de adoração e inspiração para a obra de Deus. O legado de João Wilson Faustini não é apenas uma parte da nossa história; é uma luz que guia nossos caminhos, lembrando-nos da importância da beleza e da espiritualidade na música. A SOEMUS é grata por ter sido moldada por sua visão e talento excepcionais, que continuam a ecoar em cada nota que tocamos, sempre em louvor e reverência a Deus.

Anexo 3

Coleção “Ecos de um Novo Tempo”

As composições selecionadas neste edital integrarão a publicação do livro “Sejamos Todos Um”, volume que inaugura a coleção “Ecos de um Novo Tempo”. Esta iniciativa editorial da SOEMUS é dedicada à valorização, preservação e difusão da música coral sacra, honrando a memória e a obra de seu patrono, João Wilson Faustini (in memoriam).

O nome da coleção expressa duas dimensões fundamentais da missão da SOEMUS. “Ecos” remete ao vasto legado construído pelo Maestro Faustini, cuja visão e dedicação integral à música sacra continuam a inspirar gerações. A atual diretoria da SOEMUS, assumindo o compromisso de preservar e dar continuidade a essa herança, vê neste edital e na criação desta coleção uma maneira concreta de zelar pelo patrimônio musical deixado por seu patrono, garantindo que sua influência permaneça ressoando na vida das igrejas e coros.

Ao mesmo tempo, “um Novo Tempo” aponta para o surgimento de novas vozes criativas. A coleção busca incentivar e dar visibilidade a novos compositores, estimulando a produção de repertório coral sacro em língua portuguesa e contribuindo para o desenvolvimento da música no contexto contemporâneo.

Assim, a coleção “Ecos de um Novo Tempo” representa o encontro entre memória e futuro: a preservação de uma tradição viva e a abertura de espaço para que novas composições façam ressoar a fé, a unidade e a esperança cristã. O primeiro volume,

“Sejamos Todos Um”, está alinhado ao tema do 36º Seminário de Música da SOEMUS, inspirado em João 17:21, reafirmando o chamado à unidade do povo de Deus.